

Ano XX nº 5694 – 16 novembro de 2017

## 7 mentiras que contaram para você aceitar a reforma trabalhista em vigor

Você foi  
ENGANADO!

A nova legislação trabalhista, que entrou em vigor no sábado, 11/11, tem a desaprovação de 81% dos brasileiros. A ampla maioria, 67%, considera que a “reforma” só é boa para os patrões e outros 15%, que não é boa para ninguém. Os números foram levantados pelo instituto Vox Populi, em pesquisa realizada entre 27 e 31 de outubro.

Apenas 6% aprovam as mudanças contidas na Lei 13.467, 5% não aprovam nem desaprovam e 8% não sabem ou não responderam. O maior índice de rejeição encontrado na pesquisa foi registrado no Sudeste (89%). No Nordeste, a rejeição às mudanças é de 81%; no Centro-Oeste/Norte, 78% e no Sul, 60%.

Entre os defensores da Reforma Trabalhista, destacam-se os (neo)liberais, os mais bem-sucedidos nesse lóbi a favor dos empregadores. Valendo-se da baixa informação do público a respeito das reformas trabalhistas, os (neo)liberais conseguiram, utilizando apenas 7 entre as quase das 100 mudanças que a reforma provocará nas leis trabalhistas persuadir muita gente de que ela será vantajosa para os trabalhadores. Com essa falácia eles criaram os seguintes argumentos:

- 1- A negociação entre empresas e seus empregados será facilitada;
- 2- Os trabalhadores terão mais liberdade de escolha para decidirem quando tirarem suas férias e em qual dia preferem aproveitar um feriado;
- 3- O trabalho em casa agora será reconhecido;
- 4- Demissões podem ser negociadas entre patrão e empregado e o FGTS poderá ser sacado mesmo em caso de pedido de demissão;
- 5- Trabalhadores terceirizados agora terão acesso aos direitos trabalhistas;
- 6- O imposto sindical deixará de ser obrigatório (de longe, o “argumento” mais utilizado);
- 7- Pessoas que trabalham por meio de contratos temporários também poderão garantir direitos trabalhistas.

Evidentemente, as outras mudanças, entre as quais aquelas que permitem até 12 horas de trabalho diárias, o fim do pagamento das horas de percurso para trabalhadores que moram longe do trabalho, o fim da garantia de afastamento remunerado de grávidas, inclusive as que trabalham em ambientes insalubres e as consequências reais da terceirização irrestrita, que irá baixar salários e precarizar o trabalhador, são totalmente ignoradas.

## Preço da gasolina atinge novo recorde

O governo Temer utiliza a mídia amiga para anunciar o controle da inflação e a retomada do crescimento econômico. Mas, na real, está difícil para o brasileiro acreditar. Os preços dos produtos não param de subir. A gasolina, por exemplo, atingiu a maior alta do ano na primeira semana de novembro.

O preço médio subiu 1,4%, chegando a média nacional de R\$ 3,938 por litro, aponta a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível). O Diesel também está mais caro nas bombas, a alta é de 0,3%, em real, o consumidor está pagando, em média, R\$ 3,243 por litro. Já o etanol, registrou aumento de 2%, para R\$ 2,745 por litro.

O consumidor já sabe. Se o combustível sobe, os demais produtos também tendem a encarecer. Portanto, é bom segurar o bolso no fim de ano e não exagerar nas compras. Até porque, em janeiro, os brasileiros começam a pagar os impostos e tributos, como o IPVA e o IPTU.